



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA

Empresa

Código CVM: 4448
Nome: COBRASMA SA

Informações Periódicas e Eventuais

Protocolo de Recebimento: 004448IPE311220140104208909-02
Tipo de Documento: Dados Econômico-Financeiros - Demonstrações Financeiras Anuais Completas
Versão: 1
Data de Encerramento do Exercício Social: 31/12/2014
Data de Entrega: 26/03/2015 15:05

**Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo!"



Cobrasma S.A.

CNPJ nº 61.080.313/0001-91 - Companhia Aberta

Relatório da Administração - Exercícios Fínios em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Consolidado - (Em R\$ Mil)

Prezados Acionistas: Para sua apreciação e confronto, apresentamos o quadro comparativo de faturamento, referente aos dois últimos exercícios. 1 - Faturamento - (Excluídos Impostos e Outras Deduções)

Conforme já relatado a V.Sas., a Cobrasma encorreu totalmente as suas atividades fabris. Os valores demonstrados neste relatório correspondem ao faturamento de eventual locação de máquinas e equipamentos. Em atendimento ao contrato de serviços que mantemos com os auditores independentes, que prestam para nossa empresa única e exclusivamente, serviços de auditoria externa. Osasco (SP), 26 de fevereiro de 2015 Presidente - Luis Eulário de Bueno Vidigal Filho

Localização de Máquinas

Table with columns: Balanço Patrimonial, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo e Patrimônio Líquido. Rows include Caixa e Bancos, Contas a receber de clientes, Depósitos em litígio, etc.

Demonstração do Resultado. Columns: 2014, 2013, 2014, 2013. Rows: Receita Operacional Líquida, Despesas Operacionais, Despesas administrativas, Despesas financeiras, etc.

Demonstração do valor Adicionado. Columns: 2014, 2013, 2014, 2013. Rows: Receitas, Retenções, Valor Adicionado Bruto, etc.

Notas Explicativas: 1 - Contexto Operacional. Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para o transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear...

Reservas de capital. Table with columns: Capital social, Reserva especial, Outras, avaliação patrimonial, Ajustes de depósitos em litígio, etc. Rows: Saldos em 31 de dezembro de 2012, Saldos em 31 de dezembro de 2013, Saldos em 31 de dezembro de 2014.

Total Imobilizado. Table with columns: Custo, Depreciação, Contro-ladada, Contro-ladada, Consolidação. Rows: Terrenos e Construções, Equipamentos, Aparelhos e Instalações.

>>>Continuação

eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada, sendo reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar judiciais trabalhistas que são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerado suficientes para cobrir prováveis perdas. A Cobrasma e sua controlada são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judiciária. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria da Companhia e de seus consultores jurídicos externos. **Provisões para processos tributários** - As naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a tributos federais e contribuições previdenciárias, que encontram-se provisio-

nados. **(nota 10). Provisões para processos cíveis** - As ações cíveis estão relacionadas basicamente à execução de cobrança relativas a empréstimos obtidos junto a Instituições Financeiras. **(nota 8). Provisões para processos trabalhistas** - As ações trabalhistas consistem principalmente a questões frequentemente contestadas por empregado de empresas industriais como, verbas salariais e rescisórias, cujo parecer de nossos assessores jurídicos, tem o prognóstico de perdas prováveis. **11 - Instrumentos Financeiros** - Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requerem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95. **12 - Demonstração do Resultado Abrangente** - A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv)

ganhos/perdas em conversões monetárias. Assim sendo, não será apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

Controladora Controlada Consolidado

13 - Garantias Prestadas	24.852	14.443	39.295
- Empréstimo em garantia de Alienação Fiduciária	52.763	-	52.763
- Bens hipotecados	49.395	9.234	58.629
- Bens penhorados			
- Bens Concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.075	545.782	656.857

14 - Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras - A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações sobre as demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2015, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração das informações financeiras..

Conselho de Administração

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho - Presidente
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto Rogério Carvalhaes

Diretoria

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho - Presidente
Emival Peixoto Guimarães - Técnico Contabilidade CRC 1SP081353/O-8

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da **COBRASMA S/A**, - Osasco - SP Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COBRASMA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COBRASMA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras** - Como parte integrante dos procedimentos para os exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de confirmações junto aos Assessores Jurídicos da empresa. em observância ao disposto na Resolução nº 1.214/2009, do Conselho Federal de Contabilidade, sobre a situação atual de processos judiciais em andamento, nos quais figura como réu, porém até a data de emissão deste relatório não recebemos as respectivas respostas. Dessa forma, não foi possível mensurarmos a suficiência dos saldos apresen-

tados na rubrica Provisões. no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2014, da COBRASMA S/A, em razão da falta de informações de valores e de probabilidades de perdas. Considerando o mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras da COBRASMA S/A e de sua controlada Fornasa S/A, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras nem dos órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações de seus consultores jurídicos. **Abstenção de opinião** - Em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes no s seus registros contábeis quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre as demonstrações financeiras da COBRASMA S/A., acima referidas. Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, também não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre a referida demonstração Em 31 de dezembro de 2014 em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurados, a COBRASMA S/A apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 5.752.834 mil. As demonstrações financeiras mencionadas acima foram preparadas no pressuposto da sua continuidade operacional, ou seja, considerando a realização sem perdas relevante s dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser substancialmente alterados.

São Paulo, 10 de março de 2014.

Sacho - Auditores Independentes - CRC - 2SP 017.676/O-8
Hugo Francisco Sacho - CRC - 1SP 124.067/O-

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas:

Para sua apreciação e confronto, apresentamos o quadro comparativo de faturamento, referente aos dois últimos exercícios.

1 - FATURAMENTO

(Excluídos Impostos e Outras Deduções)

	2014 <u>R\$ MIL</u>	2013 <u>R\$ MIL</u>
- Locação de Máquinas	<u>54</u>	<u>54</u>
T O T A L	54	54

Conforme já relatado a V.Sas., a Cobrasma encerrou totalmente as suas atividades fabris.

Os valores demonstrados neste relatório correspondem ao faturamento de eventual locação de máquinas e equipamentos.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, comunicamos que permanece inalterado o contrato de serviços que mantemos com os auditores independentes, que prestam para nossa empresa única e exclusivamente, serviços de auditoria externa.

Osasco (SP), 26 de fevereiro de 2015

Presidente

Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho



COBRASMA S/A

*RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014*

Nº 0832015

AB: 31/12/2014



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S/A.
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da COBRASMA S/A individuais e consolidadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COBRASMA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COBRASMA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras

Como parte integrante dos procedimentos para os exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de confirmações junto aos Assessores Jurídicos da empresa, em observância ao disposto na Resolução nº 1.214/2009, do Conselho Federal de Contabilidade, sobre a situação atual de processos judiciais em andamento, nos quais figura como réu, porém até a data de emissão deste relatório não recebemos as respectivas respostas. Dessa forma, não foi possível mensurarmos a suficiência dos saldos apresentados na rubrica Provisões, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2014, da COBRASMA S/A, em razão da falta de informações de valores e de probabilidades de perdas.

Considerando o mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras da COBRASMA S/A e de sua controlada Fornasa S/A, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras, nem dos órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações de seus consultores jurídicos.

Abstenção de opinião

Em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre as demonstrações financeiras da COBRASMA S.A., acima referidas.

Outros assuntos


Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

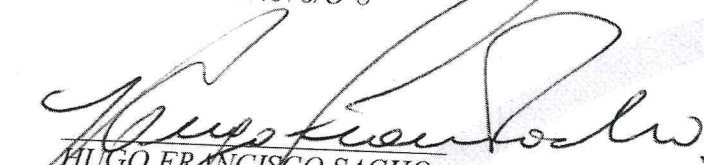
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, também não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre a referida demonstração.



Em 31 de dezembro de 2014, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurado, a COBRASMA S/A apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 5.752.834 mil. As demonstrações financeiras mencionadas acima foram preparadas no pressuposto da sua continuidade operacional, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser substancialmente alterados.

São Paulo, 17 de março de 2014.


SACHO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - 2SP 017.676/O-8


HUGO FRANCISCO SACHO
CRC - 1SP 124.067/O-1

COBRASMA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
 (EM R\$ MIL)

	DO CONSOLIDADO		DA SOCIEDADE		
	Nota	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		54	54	54	54
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas administrativas					
Despesas financeiras					
Despesas tributárias		(951)	(1.770)	(888)	(1.652)
Provisão para passivo a descoberto de controlada		(680.147)	(604.952)	(592.742)	(510.201)
Reversão (Provisão) para processos judiciais	5	(97)	(108)	(95)	(107)
Depreciação de bens do ativo imobilizado	3e	886	4.454	(71.119)	(72.542)
Prejuízo na venda do imobilizado		(2.827)	(2.827)	(257)	(2.370)
Aluguéis		-	-	(2.827)	(2.827)
Outras		965	1.076	965	-
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		153	224	144	1.076
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS		(682.018)	(603.903)	(666.819)	(588.400)
Realização dos impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	3f	(681.964)	(603.849)	(666.765)	(588.346)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES PARTICIPAÇÃO - MINORITÁRIOS		886	886	886	886
Menos: Participação Minoritários - Controlada		(681.078)	(602.963)	(665.879)	(587.460)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(15.199)	(15.503)	-	-
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(665.879)	(587.460)	(665.879)	(587.460)
		(6,49)	(5,73)	(6,49)	(5,73)

COBRASMA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES CONSOLIDADAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(EM R\$ MIL)

	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Capital social	Reserva especial Lei 8.200/91	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	165.260	87.206	233	108.432	(4.960.626)
Realização da avaliação patrimonial			(1.793)	1.793	-
Prejuízo do exercício				(587.460)	(587.460)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	165.260	87.206	233	106.639	(5.446.293)
Realização da avaliação patrimonial			(1.792)	1.792	-
Prejuízo do exercício				(665.879)	(665.879)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	165.260	87.206	233	104.847	(6.110.380)
					(5.752.834)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



COBRASMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(EM R\$ MIL)

	DO CONSOLIDADO		DA SOCIEDADE	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(665.879)	(587.460)	(665.879)	(587.460)
Valores que não afetam as disponibilidades				
Depreciação de bens do ativo imobilizado	2.827	2.827	2.827	2.827
Valor da baixa do ativo imobilizado	-	-	-	-
Variação monetária do exijável a longo prazo	426.561	513.754	290.764	512.955
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	(887)	(887)	(887)	(887)
Provisão para perdas com investimentos	-	-	71.118	72.542
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas	-	-	-	-
Constituição de provisão para contingências de longo prazo	-	-	-	-
Disponibilidades antes das mutações do capital de giro	(237.378)	(71.766)	(302.057)	(23)
Decréscimo (acréscimo) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes	(33)	(1)	(33)	-
Créditos de funcionários	(6)	3	(5)	3
Depósitos em litígio	(6)	(57)	(5)	(57)
Outros créditos (curto e longo prazo)	(244)	89	(242)	(321)
Acréscimo (decréscimo) nas contas do passivo				
Fornecedores (curto e longo prazo)	27	(12)	27	(5)
Encargos sociais e fiscais	21.816	14.977	18.543	(1.157)
Contas a pagar (curto e longo prazo)	226.427	53.626	283.667	221
Decréscimo da provisão para contingências de longo prazo	4.596	18.643	-	(627)
Disponibilidades líquidas provenientes das atividades operacionais	15.199	15.502	(106)	(1.966)
Participação do Minoritários - Controlada	(15.199)	(15.503)		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Capital de terceiros				
Aumento de operações com controlada	-	-	106	1.965
	-	-	106	1.965
	-	(1)	-	(1)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Saldo final de caixa e equivalentes	-	-	-	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes	-	1	-	1
	-	(1)	-	(1)

COBRASMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(EM R\$ MIL)

	DO CONSOLIDADO		DA SOCIEDADE	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
RECEITAS				
Receita de vendas de mercadorias	1.176	1.360	1.167	1.358
Receitas de aluguel	59	60	59	60
Outras	964	1.076	964	1.076
	153	224	144	222
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Impostos incidentes sobre vendas	(5)	(6)	(5)	(6)
	(5)	(6)	(5)	(6)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>1.171</u>	<u>1.354</u>	<u>1.162</u>	<u>1.352</u>
RETENÇÕES				
Depreciação	(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
	(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	<u>(1.656)</u>	<u>(1.473)</u>	<u>(1.665)</u>	<u>(1.475)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	5.254	7.711	(67.007)	(71.655)
Reversão da provisão para contingências	-	-	(71.119)	(72.542)
Outras	5.254	7.711	4.112	887
	0	0	0	0
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>3.598</u>	<u>6.238</u>	<u>(68.672)</u>	<u>(73.130)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	3.598	6.238	(68.672)	(73.130)
Impostos, taxas e contribuições	694	949	694	949
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	97	108	96	107
Participação Minoritária no Resultado da Controlada	680.147	604.952	592.742	510.201
Outras	(15.199)	(15.503)	-	-
Prejuízo do exercício	3.738	3.192	3.675	3.073
	(665.879)	(587.460)	(665.879)	(587.460)

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas, foram elaboradas tomando como base o artigo 249 da Lei 6.404/76, bem como pronunciamento Técnico CPC 36, que trata de demonstrações consolidadas.

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, que trata de demonstrações consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de sua controlada.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade, com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto pelos investimentos na Sociedade Controlada, os quais estão sendo avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Na preparação das demonstrações financeiras foram consideradas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, é como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido da controladora	(681.078)	(602.963)
Participação de acionistas não controladores	(15.199)	(15.503)
Lucro líquido consolidado	(665.879)	(587.460)

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada são:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.

b) Apuração do resultado

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

g) Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social é de R\$ 165.240 mil, dividido em 102.584.864I ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais sem direito a voto e, 40.304.114 ordinárias com direito a voto.

Direito das Ações

Em conformidade com o estatuto, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembléia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido dos exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada Fornasa S/A.

Através da NBC-ITG-09 de 21/11/2014, publicada no DOU de 28/11/2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações financeiras separadas, portanto as demonstrações financeiras individuais, também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	31/12/2014		31/12/2013	
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	421.806		373.386	
Despesas financeiras	Fornasa	48.313		42.663	

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	31/12/2014	31/12/2013
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,392%	82,392%
Valor do passivo a descoberto	(814.001)	(740.357)
Prejuízo do exercício	(86.318)	(88.045)
Valor contábil do investimento		
Obrigação por operação de mútuo	421.806	373.386
Mutação da Provisão p/ Perdas c/ Investimentos		
- Saldo inicial	(599.553)	(527.011)
- Resultado da equivalência patrimonial	(71.119)	(72.542)
Saldo final	(670.672)	(599.553)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

O arrendatário não conseguindo dar continuidade em suas operações normais, deixou de honrar o compromisso assumido encerrando o arrendamento com a efetiva devolução dos bens arrendados. A partir de então a unidade fabril permanece fechada, sem realização de nenhuma atividade industrial e/ou operacional.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

		<u>Total Imobilizado</u>			
	<u>Custo</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controlada</u>	<u>Consolidado</u>
Terrenos e Construções	164.986	(2.826)	162.160	3.273	165.433
Equipamentos, Aparelhos e Instalações	5		5	8	13
Total	164.991	(2.826)	162.165	3.281	165.446

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da companhia não permitir este desembolso, devido à companhia estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a R\$ 909.702 mil e R\$ 909.702 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são R\$ 340.273 e R\$ 340.273, respectivamente, conforme demonstrado na Nota Explicativa 13.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 4.406.7234 mil (R\$ 3.821.425 mil em 2013), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	315.966	308.668
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	310.220	299.418
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	190.779	186.195
Outros Encargos sociais	37.284	39.197
Total	854.249	833.478

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10- PROVISÕES

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos	54.158	54.158
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	31.606	71.553
Provisão para Contingências Bancária	36.266	100.047
Total	122.030	225.758

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos exercícios apresentados.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	55.045	55.931
Realização por depreciação de bens	(887)	(886)
Saldo no Final do Trimestre	54.158	55.045

As provisões para contingências da controladora, no valor total de R\$ 67.872 mil e, R\$ 171.600 mil do consolidado foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada, sendo reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar judiciais trabalhistas que são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerados suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Cobrasma e sua controlada são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judiciária. As provisões para as perdas decorrentes

destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria da Companhia e de seus consultores jurídicos externos.

Provisões para processos tributários - As naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a tributos federais e contribuições previdenciárias, que encontram-se provisionados. (nota 10)

Provisões para processos cíveis - As ações cíveis estão relacionadas basicamente à execução de cobrança relativas a empréstimos obtidos junto a Instituições Financeiras. (nota 8)

Provisões para processos trabalhistas - As ações trabalhistas consistem principalmente a questões frequentemente contestadas por empregado de empresas industriais como, verbas salariais e rescisórias, cujo parecer de nossos assessores jurídicos, tem o prognóstico de perdas prováveis.

NOTA 11- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 12- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, Assim sendo, não será apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 13- GARANTIAS PRESTADAS

	Controladora	Controlada	Consolidado
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais Concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.075	545.782	656.857

NOTA 14- AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações sobre as demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2015 as quais consideram os eventos subseqüentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração das informações financeiras.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO
Presidente

EMIVAL PEIXOTO GUIMARÃES
Téc. Contabilidade CRC 1SP081353/O-8
CPF 429.961.808-44

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO
Presidente

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL NETO

ROGERIO CARVALHAES

DECLARAÇÕES

(Instrução CVM n.º 480, 07 de dezembro de 2009 – artigo 25, § 1º itens V e VI)

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações financeiras foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas à demonstrações financeiras.

Declara, ainda, que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente